



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

**Itens a serem registrados e avaliados:**

### **I – IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do Formador:** Gilmar Tondin e Silvana Regina Echer

**UF:** Rio Grande do Sul

**Nome da Entidade:** Universidade Federal de Santa Maria

**Nº. do Convênio:** código do município - 4316907 (não localizamos o nº do convênio)

**Projeto:** Todas as faixas etárias

**Módulo:** Avaliação II

**Data da formação:** 02 e 03 de setembro de 2011

**Local:** Campus da UFSM

**Total de participantes:** 28

**Número de agentes sociais:** 26

**Número de pessoas da entidade convenente:** 1

**Representantes da entidade de controle social:** 1

**Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):**

### **II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)

Esta programação foi elaborada com o objetivo de retomar a avaliação realizada no módulo AV-I. Naquela oportunidade identificamos (formadores) a necessidade de proporcionar um tempo maior para as apresentações do trabalho dos núcleos. Nesta formação isso foi possível e então destinamos um turno para estas apresentações. Assim os núcleos tiveram tempo suficiente para apresentar detalhadamente o trabalho desenvolvido no cotidiano bem como os eventos. Eu e a Silvana consideramos este momento muito oportuno porque percebemos

avanços e alguns aspectos a serem corrigidos nas dinâmicas de funcionamento das oficinas e de alguns eventos. Sobre esse tema alertamos todos os agentes na avaliação final da formação. Retomamos a avaliação realizada a partir da dinâmica do semáforo no módulo de avaliação AV-I. Trabalhamos os dados levantados no módulo AV-I e estabelecemos os avanços alcançados e os limites encontrados. Tivemos como propósito ver e ouvir o trabalho que estão desenvolvendo, isto ocorreu tanto na reunião com os coordenadores como na apresentação dos núcleos. Por solicitação da coordenação técnica local (Prof. Matheus Saldanha Filho) alteramos os horários da programação e incluímos a reunião dos coordenadores de núcleo com o conselho gestor. Nós participamos dessa reunião e que teve como pauta a organização para a audiência pública que ocorrerá dia 5 de outubro na câmara municipal, com o objetivo de sensibilizar a prefeitura para assumir financeiramente a gestão do PELC- Santa Maria. Esta alteração não prejudicou o que os formadores tinham elaborado e preparado para a formação. Estamos enviando, em anexo, a programação com as alterações. Consideramos que o programado foi adequado às necessidades do grupo. Houve um ponto da programação que houve divergências de opinião e avaliação dos agentes, conforme instrumento de avaliação final. Est ponto foi o relato do trabalho dos grupos: alguns acharam que destinamos muito tempo para as apresentações, e outros ao contrário, acharam que deveríamos destinar mais tempo para estes momentos.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

Conforme já mencionei, a programação sofreu alterações, por solicitação da coordenação técnica, o que não prejudicou o objetivo final de avaliarmos o EPLC- Santa Maria, sua potencialidades e limites, organização para os próximos 3 meses (foi aceito a prorrogação de prazo), e estratégias para efetivação da audiência pública.

Trabalhamos a avaliação e o planejamento para os próximos 3 meses, partindo do que já foi realizado e o que ainda pode ser concretizado.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)

- Nesta formação dedicamos bastante tempo para ouvir o trabalho dos agentes, nos seus respectivos núcleos bem como a realização dos eventos.

- As discussões ocorridas ao final da formação do módulo de avaliação I entre o coordenador técnico e alguns agentes, incluindo a coordenação geral, ocasionaram, na sequência dos acontecimentos a demissão da coordenação geral. Por este motivo, os formadores, organizaram uma programação em que além dos conteúdos de análise e avaliação do PELC, pudessem fortalecer os agentes sociais de esporte e lazer enquanto grupo de trabalho. Organizamos muitas dinâmicas com este propósito.

- Utilizamos um vídeo “curto” – “*Quem mexeu no meu queijo?*”, Dr. Spencer Johnson - para análise e reflexão do momento atual do grupo, em fase final de programa. O objetivo deste vídeo foi o de provocar um olhar para frente, considerando que o PELC vai acabar. O que fazer então? Ficar parado e esperar? Ou, ir à luta e traçar outros caminhos? Esta era a reflexão, ao que nos parece atingiu seus objetivos.

- Nós utilizamos várias dinâmicas, e mesmo assim aparece nas avaliações que poderíamos ter levado mais atividades de integração. Fica para uma próxima oportunidade.

- Fizemos uso de um texto, do Rubem Alves “Construir povos” para refletir o papel do educador social e suas possibilidades de construção de novos padrões de relação com os alunos e comunidade.

- Nós realizamos a dinâmica “Que bom! Que tal! Que pena!”, para avaliação atual do PELC. Neste momento trouxemos os dados da avaliação passada (dinâmica do semáforo), para estabelecer um parâmetro de análise entre o que tínhamos avaliado no módulo AV-I e o estágio em que se encontram. Foi muito bom este momento de análise, reflexão e avaliação.

- Possibilitamos muitos relatos do trabalho, e ao final da formação nós (formadores) fizemos uma devolução com a nossa impressão, apontamos algumas falhas e sugerimos algumas mudanças nos encaminhamentos das atividades do cotidiano e dos eventos. Esta devolução só ocorreu ao final da formação porque nos outros momentos o tempo destinado para as apresentações dos agentes foi todo ocupado para este fim. Assim, combinamos que retomariamos o tema ao final da formação.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

Já referimos, no item anterior, o material utilizado. Além do material didático usamos balões, balas e papéis para realizar as dinâmicas.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

Trabalhamos com um texto e no nosso entendimento, muito adequado. Suscitou boas reflexões a respeito do momento do PELC além de provocar questionamentos sobre o andamento da atuação dos educadores e a relação com a comunidade.

Texto: ALVES, Rubem. Construir povos. *In: Conversas sobre Política*, 2ª ed. Campinas: Verus, 2002.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)

Esta relação ocorreu com muita tranquilidade e trocas, conforme relato na avaliação dos agentes.

- **Participação de agentes sociais**

Reiteramos a qualidade das formações que realizamos em Santa Maria. O grupo é bem comprometido, a equipe de coordenadores de núcleos (5) é muito coesa e conseguem trabalhar constituindo um “grupo”.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação que fazemos se dá a partir da tabulação dos instrumentos de avaliação preenchidos pelos agentes sociais, bem como por intermédio dos diálogos em diferentes momentos da formação. O PELC de Santa Maria avançou na articulação com a comunidade conseguindo constituir o grupo

gestor. Tivemos a oportunidade de acompanhar a reunião do conselho gestor. Participaram um representante, da comunidade, de cada núcleo, os coordenadores do PELC (técnico, geral e de núcleos), o representante da entidade de controle social e os dois formadores. Nesta reunião trataram da organização da audiência pública que será realizada na câmara municipal, no dia 05 de outubro. Relataram o sucesso do abaixo-assinado colhido nas comunidades e que deu origem a solicitação para a audiência pública, junto a presidência da câmara de vereadores. Nós avaliamos como um aspecto a ser melhorado é a diversificação das oficinas oferecidas, ainda está muito centrado nas atividades físico-esportivas. Este foi um desafio a ser enfrentado para os próximos convênios porque atualmente não há a possibilidade de contratação de novos agentes que possam desenvolver oficinas com outros conteúdos culturais do lazer.

### III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A UFSM está muito bem apropriada do PELC, tanto pela experiência de convênios anteriores onde participou como apoiadora, como também pelo envolvimento da instituição ao programa. Conseguiu mobilizar comunidades e lideranças comunitárias. Algumas comunidades estão sendo atendidas por iniciativa das próprias lideranças, que são muito ativas e foram ao encontro da UFSM para receberem o PELC nas suas associações de moradores. (Este parecer é o mesmo da formação anterior porque consideramos que este “quadro” se mantém, acrescido da constituição do conselho gestor).

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A UFSM oferece bom apoio estrutural e administrativo para o PELC. Há uma sala específica nas dependências do CEFD para a coordenação e sua equipe. As formações ocorrem nas dependências do Centro de Educação Física e dispõem de todo o apoio pedagógico da Universidade.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Nesta formação o aspecto marcante foi a mobilização dos coordenadores para efetivação do conselho gestor e a agenda para a audiência pública na câmara de vereadores. Há uma grande expectativa dos agentes do PELC e especialmente do coordenador técnico (Matheus Saldanha Filho), no êxito desta mobilização.

### IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Tabulação dos dados em anexo.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

A análise que fazemos da formação é muito boa. Aparece um item levantado por um agente, na avaliação, referindo-se ao atraso no início da formação. Estranhamos esta observação porque nós seguimos rigorosamente o início das atividades. Poderia haver críticas sobre a extrapolação dos horários, avançando um pouco os intervalos. O que nós imaginamos que tenha ocorrido foi o chamamento pela coordenação para que os agentes tivessem cedo no local da formação. No entanto, neste momento (8h às 9h30min) nós estávamos reunidos com os coordenadores.

## **V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **RELATO DA REUNIÃO COM COORDENADORES:**

Presentes: Coordenadores de núcleo (Amanda, Adriana, Simone e Daniela), Coordenação geral (Ana Paula), Coordenador técnico (Matheus).

#### **Dia 02/09/2011**

Esta reunião iniciou pontualmente às 8 horas e durou até às 9h30min. As coordenações de núcleos estavam bem organizadas e dividiram os pontos da pauta para dialogarem com os formadores. Cada uma tratou de um ponto para discussão. Problemas surgidos: desde julho que não realizam reuniões gerais; dificuldade de ampliar o atendimento ao público adulto; necessidade de qualificar a formação dos coordenadores de núcleos, para tratar especialmente com gestões de pessoas.

Solicitaram uma relação de referenciais teóricos e sugestões de mídias para as suas reuniões de núcleos. Já enviamos estas solicitações.

Os coordenadores fazem uma auto avaliação dizendo que houve um crescimento na sua atuação desde a avaliação AV-I.

Às 10h15min. aconteceu a abertura, muito rápida e sem autoridades. Explicamos as mudanças na programação a pedido da coordenação local.

Às 10h30min, iniciamos com a apresentação do filme “Quem roubou meu queijo?”. Houve boas falas de agentes refletindo sobre o filme e relacionado com momento de finalização do convênio.

No início da tarde passamos às apresentações dos núcleos. Este turno foi todo destinado para ouvir as falas de todos os integrantes dos núcleos. Provocamos os agentes a refletirem sobre avanços e limites até este momento. Cada núcleo teve tempo suficiente para apresentarem as atividades sistemáticas, os eventos (micro e macro), as evoluções e os problemas encontrados no cotidiano.

À noite participamos da reunião do conselho gestor.

#### **Dia 03/09/11**

Iniciamos com a dinâmica “o segredo” e a seguir passamos para a avaliação do PELC Santa Maria. Para isso utilizamos a dinâmica “Que tal! Que pena! Que bom!”. Para contribuir nesta avaliação retomamos os resultados da formação AV-I. Neste momento foi possível identificar os avanços alcançados e os limites ainda a serem superados. Este momento da formação, mais a avaliação do AV-II e a dinâmica de integração, para o encerramento, duraram até às 13h. Em anexo estamos enviando os dados das dinâmicas que avaliam o PELC, realizadas pelos agentes, e a programação com as respectivas alterações.